



## Trabalho 2234

### **TELECONSULTORIA, SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA E PRÁTICA EDUCATIVA ATRAVÉS DA TELENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Cláudia dos Santos NOGUEIRA<sup>1</sup>; Diana Carla Pinto LIMA<sup>1</sup>; Jacqueline de Almeida Gonçalves SACHETT<sup>2</sup>; Cássia Rozária da Silva SOUZA<sup>2</sup>. Luciane da Silva LIMA<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A globalização na qual o mundo está se inserindo e o uso cada vez mais intensificado de tecnologias nos leva a nos adaptarmos a uma nova configuração nesta realidade. O Programa Nacional Telessaúde Brasil é exemplo vivo desta transformação, incorporando nos estados, meios de comunicação e disseminação do conhecimento por meio de tecnologias de informação e comunicação. Dentro das características na região Amazônica, onde o deslocamento e localização geográfica dos municípios e sedes comunitárias são de difícil acesso e transporte, bem como a própria oferta precária dos serviços de saúde, a Telessaúde apresenta-se como um programa facilitador em ações de educação e saúde, qualificando o atendimento para os usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos municípios participantes. A ESF é composta por uma equipe multiprofissional: médico, enfermeiro, odontólogo e agentes comunitários de saúde, onde geralmente, a maior demanda de atribuições é do enfermeiro<sup>1</sup>. Em vista disto, é crucial que o profissional de enfermagem esteja apto para as situações previstas em sua unidade, bem como para trabalhar com as adversidades pertinentes a realidade da população dos municípios, procurando atender as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda nesta perspectiva amazônica, a dificuldade de atualização e capacitação desses profissionais que se encontram distantes dos grandes centros educacionais, onde há uma oferta de cursos para a área de saúde, esse afastamento e pouco acesso presencial para capacitações, se dá além da distancia e deslocamento do município, mas ao alto custo que é gerado para esse deslocamento e estadia, além do gasto em participar de processos formativos. Neste contexto, surge o **Polo de Telemedicina da Amazônia (PTA)**, ofertando como estratégias de atuação: Cursos de Capacitação a Distância, Teleconsultorias, Segunda Opinião Formativa, Ambulatório Virtual para os profissionais inseridos no PTA (medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, dentre outras). Disponibilizando uma programação mensal de livre acesso a todos os municípios do Amazonas cadastrados. Com esta premissa, e em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vem promovendo a prática do ensino-pesquisa-extensão, de forma a colaborar com o enriquecimento e aquisição do conhecimento através de práticas educativas realizadas por meio de teleconferências. Assim, a enfermagem vem para somar esforços e se insere como colaboradora deste projeto em execução, contribuindo para a formação e capacitação desses profissionais nas práticas de assistência no sistema de saúde e, principalmente neste vasto espaço da Amazônia. Através da reforma, modernização e discussão, é possível criar mecanismos capazes de viabilizarem a integração dos profissionais, no processo de definição, implementação e avaliação da ação pública<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, acerca da vivência no projeto de extensão em andamento no Polo de Telemedicina da Amazônia, quanto a implementação da Telenfermagem como meio de educação permanente dos profissionais; da Teleconsultoria e Segunda Opinião Formativa para as ESFs

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem; Bolsita do Projeto de Extensão da UEA/FAPEAM; Email: clau.ia.snts@gmail.com;

<sup>2</sup> Enfa., MSc., Coordenação/Teleconsultoria da Telenfermagem do Polo de Telessaúde da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA);

<sup>3</sup> Enfa., Esp., Teleconsultora de Telenfermagem; Coordenadora do Curso de Saúde Coletiva da UEA.



## Trabalho 2234

subsidiadas pelos pontos de Telessaúde dos municípios atendidos no Estado do Amazonas. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Relato de experiência acerca da vivência de acadêmicas de Enfermagem da UEA, por meio do Projeto de Extensão “Telenfermagem: teleconsultoria e segunda opinião formativa para profissionais da ESF no estado do Amazonas”, realizado no Polo de Telemedicina da Amazônia, através de convênio com a UEA e financiado pela FAPEAM. O projeto iniciou em julho/2012 e se estende a junho de 2013. **RESULTADOS:** Durante o tempo de execução do Projeto, observou-se que vem se oportunizando o desenvolvimento da Teleconsultoria e Segunda Opinião formativa para os 48 pontos de Telessaúde nos municípios do Estado do Amazonas através do Ambulatório Virtual, inserido no espaço virtual do Polo de Telemedicina da Amazônia. Além, da implementação da Telenfermagem como meio de capacitação e atualização dos profissionais inseridos nesses pontos. A partir desta estruturação os profissionais são chamados para treinamento e capacitação para o uso dos serviços de telessaúde: na tele-educação através do Ambiente Virtual de Aprendizado e das práticas educativas oferecidas através de seminários previamente agendados, e na tele-assistência através do Ambulatório Virtual, com a Teleconsultoria e Segunda Opinião formativa, através da discussão/dúvida de casos clínicos. Os conteúdos são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizado e podem ser acessados via internet, quando da necessidade ou dúvida do profissional. As Teleconsultorias e Segunda Opinião Formativa são via Ambulatório Virtual, onde o profissional é previamente cadastrado. A possibilidade de atingir a todas as cidades, poder incluir uma maior participação dos profissionais das unidades locais e das comunidades adjacentes, incluindo-as nos debates, discussões e esclarecimentos, sem deslocamento dos participantes e com custos comprovadamente baixos, é uma estratégia para que o profissional possa participar dos desafios do mundo globalizado, onde o acesso à informação está cada vez mais democratizado<sup>3</sup>. **DISCUSSÕES:** As acadêmicas realizaram uma busca ativa dos profissionais integrantes da ESF dos municípios inseridos no PTA. Com o intuito de proporcionar treinamento e capacitação às equipes para o uso do ambulatório virtual, bem como o ambiente virtual - ferramenta foco deste projeto. A primeira videoconferência aconteceu no dia 14 de março de 2013 para aprendizado e capacitação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do Ambulatório Virtual, com participação dos municípios de Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença e Manacapuru. As webconferências de enfermagem estão agendadas para toda terceira quinta-feira de cada mês, estando previstas até o mês de dezembro. Até o momento o projeto Telenfermagem já recebeu 7 (sete) solicitações de consultoria tendo todas sido respondidas. A teleconsultoria favorece a educação continuada (discutir um caso é uma forma eficaz de aprendizado), além de reduzir os custos para o município, garantindo ainda, a qualidade do atendimento ao paciente, com mais conforto e maior resolutividade devido ao acesso a profissionais especialistas. Diante da experiência vivenciada, em especial nas videoconferências, enfrentam-se questões dificultadoras, tais como: oscilação no número de pontos nas atividades realizadas; dificuldade dos participantes em conciliar o horário de atendimento das unidades com o horário das videoconferências; dificuldades de transmissão e alterações no cronograma. **IMPLICAÇÕES:** Este recurso ainda é recente, no entanto, caracteriza meio eficaz de capacitação e atualização, capaz de proporcionar a equipe de enfermagem e multiprofissional subsídios para uma assistência em saúde de qualidade.

**DESCRITORES:** telenfermagem; videoconferência; teleconsulta.

**EIXO IV** - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.



## Trabalho 2234

### REFERENCIAS

1. Cruz ELD et al. Tele-enfermagem como ferramenta para capacitação do enfermeiro que atua no programa saúde da família. Disponível em: <http://cbtms.com.br/congresso/trabalhos/021.pdf>. Acesso em: 20 de fev. de 2013.
2. Souza CRS, Lima LS et al. Videoconferencia-Oficina Regional Amazonas: perspectiva da enfermagem como direito e prática social - projeto de formação para gestão participativa e controle social. In: 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde, 2011, Manaus. Anais do 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde, 2011.
3. Canales IC, Lima LS, Souza CRS. Telenfermagem: instrumento de educação permanente à distância para as equipes de enfermagem que atuam na estratégia saúde da família no município de Tefé-Amazonas. In: 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde, 2011, Manaus. Anais do 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde, 2011.